

TECHNI bus

ANO 1 • NÚMERO 5 • JAN-FEV/92 • Cr\$ 4 500,00



Thamco lança Scorpion pesado

NOVO O-371 RS

Maior, mais potente e mais leve



NOVA ENCARROÇADORA

Setor já tem 15 empresas



FRETAMENTO PA



ADRÃO

Icarai
O melhor equipamento conduzido pelos
melhores motoristas para lhe prestar
o melhor atendimento.
Frota padronizada de ônibus Mercedes-Benz
O-371R, com o padrão Icarai de fretamento,
veículos impecavelmente limpos, manutenção
rigorosa e a mais britânica pontualidade.
Com todo conforto.



icarai

Rua do Salto, 72
Santo André - SP
DiscBus - 440.2544

O CITROËN XM TEM UMA
CARACTERÍSTICA QUE VOCÊ
NÃO VÊ QUANDO OLHA PARA ELE:



O CITROËN XM CLUB, que lhe proporciona durante a garantia,
24 horas por dia, 7 dias por semana os serviços gratuitos de:

- **CONCERTO NO LOCAL:** em caso de pane ou acidente;
- **REBOQUE DO VEÍCULO:** em caso de pane ou acidente;
- **TRANSPORTE ALTERNATIVO:** para poder prosseguir viagem, em caso de pane ou acidente do veículo;
- **HOSPEDAGEM:** para esperar o conserto do veículo, caso não haja condições de prosseguir viagem;
- **CARRO RESERVA:** se o conserto do carro demorar mais de dois dias.

AGENDE SEU TEST DRIVE!



IMPORTADOR DE VEÍCULOS XM LTDA.
REPRESENTANTE EXCLUSIVO DA "AUTOMOBILES CITROËN".
MATRIZ: AV. REBOUÇAS, 2707 - TEL.: (011) 282-9522 - FAX: (011) 853-4795



Tamanho não é documento

A partir de agora você pode contar com um ônibus leve com resistência de veículo pesado. A garantia que lhe damos é a especialização na produção de superpesados de pequenas dimensões, uma tecnologia estrutural já integrada à produção dos microônibus MOV.



Mas as semelhanças param por aí. Os microônibus MOV não são carrancudos como nossos carros-forte. Ao contrário, têm um design avançado dentro do mais moderno estilo.



Se você precisa de um veículo assim e que ainda incorpore soluções para facilitar a manutenção, proporcionar o mais amplo espaço interno e o maior nível de conforto aos passageiros, sem custar mais caro por isso, lembre-se dos microônibus MOV.

Microônibus MOV

O melhor para você e para os seus passageiros.



MOV

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARROCERIAS LTDA.
AV. AMADOR BUENO DA VEIGA, 4.668 - PENHA - CEP 03652 - SÃO PAULO - SP
TEL.: (011) 943-1800 - 943-1626 - FAX: (011) 206-4216

LANÇAMENTO	Thamco apresenta o Scorpion de grande capacidade	20
OPERAÇÃO	Surf rodoviário, mais um problema a resolver	28
SISTEMAS	Piracicaba racionaliza transporte urbano	32
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	Pesquisa aponta necessidades do setor	36
SÉRIE DOCUMENTO	A história de Fritz Weissmann, o fundador da Ciferal	40

LANÇAMENTO Mercedes-Benz lançará O-371 RS intercalado	19
LANÇAMENTO Jotave lança seu modelo de ônibus urbano	23
EMPRESAS Colon, a mais nova encarroçadora	25

MARKETING Operadora de Natal investe na imagem	31
ADMINISTRAÇÃO CTC de Fortaleza: enxuta e rentável	35
VANDALISMO Gang de pixadores invade empresa paulistana	39

COMBUSTÍVEIS Finalmente o país poderá contar com o gás boliviano	39
---	----

SEÇÕES

Ponto de vista 9 Cartas 11 Panorama 13 Dicas 45 Galeria 46 Opinião 48

EXPEDIENTE

Diretores: Odair Vicente Lorcanto, Jurandir José de Oliveira e Marcelo Ricardo Fontana.



Diretor
Marcelo Fontana

Editor
Pedro Bartholomeu Neto

Editora-assistente
Ligia Maria Cruz

Consultor
Ariverson Feltrin

Pesquisa
Luis Constantino

Chefe de arte
Eduardo de Gragnani Júnior

Montagem e fotocomposição
Linoart/Vip

Fotolitos
Grafcolor

Impressão
OESP Gráfica

Secretaria da Redação e Circulação
Clarice Kazue Sato

Jornalista responsável
Pedro Bartholomeu Neto (MTB 12 920)

Publicidade
Mônica Borges Barcellos

Assinaturas
Anual: Cr\$ 4 500,00 (10 edições)
Exterior: US\$ 70,00 em cheque com-
prado em dólar à TechniBus Editora
Ltda. No Brasil em cheque nominal.
Exemplar avulso: Cr\$ 4 500,00

Administração, Redação, Publicidade

Av. Marquês de São Vicente, 10
CEP 01139 - São Paulo, SP
Tel. (011) 67-1770
Fax.(011) 67-8173

Circulação
10 000 exemplares

As opiniões contidas nos artigos assinados não são necessariamente as mesmas de TechniBus

CGC 65 633 232/0001-22
Registro Juceesp 35209992653
Inscrição estadual:
112 932 190 112

Flutuar sobre estradas é possível



Gallegiante, o modelo premium rodoviário.

O máximo em conforto para os seus passageiros. O ônibus rodoviário que tem um design aerodinâmico, seguindo as mais modernas tendências.

O Gallegiante ainda leva a marca Comil, uma empresa estruturada, sempre atenta no aprimoramento de seus produtos, para garantir aos seus clientes um produto ideal.

CORRADI MASCARELLO INDÚSTRIA DE CARROCERIAS LTDA.

Avenida 7 de Setembro, 1051

Caixa Postal 750

Fones: (054) 321-3011 Centro

321-3434 Distrito Industrial

Telex: 545409 - Fax: (054) 321-3551

99700 - ERECHIM - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL



Empresas de ninguém

Que são poucas as estatais de transporte público responsáveis todo mundo sabe, mas pouco a pouco a malversação do dinheiro público deixa claro que a disponibilidade de frota não depende unicamente da tarifa real.

O trato de veículo é um capítulo à parte e pode ser visto sem esforço em qualquer das centenas de itinerários sobrepostos da cidade de São Paulo. É só comparar um 0-362 de uma empresa privada como a Gato Preto, por exemplo, e qualquer 0-364 ou 0-371 da empresa municipal. A diferença é uma vergonha.

16-12-1991



Num desses ônibus, o da empresa privada, lógico, nota-se o cuidado e até o carinho que merece o bem, no caso flagrantemente muito mais público, no sentido de oferecer um meio digno de locomoção à população, do que o disponível pela empresa que se diz pública.

O "Dever do estado", assim, passa a ser apenas conteúdo de estampilha, de um marketing paliativo, embora exista sim na forma de um peso a mais sobre os ombros de cada cidadão sob a forma

de encargos para subsidiar a máquina viciada pelo relaxo, pelo desprezo à propriedade da comunidade.

Isso ocorre também em razão de outro vício: o do privilégio. Plagiando as mordomias dos "chapas brancas", para os quais o respeito às leis de trânsito é opcional, a manutenção de veículos municipalizados também não precisa seguir a cartilha à risca. E tudo bem. Não há a quem prestar contas e, além de tudo, o dono é cego.

Por que os municípios que têm operadora própria não implantam por lei uma instituição de corregedoria independente e com poderes de fiscalização e sanção? Não seria essa uma solução? Esse não seria um sinal claro de que caminhamos para uma época de austeridade de verdade? O que não podemos é continuar a conviver com o desperdício. Pelo subsídio ao subsídio.

O máximo do descalabro, para se ter uma idéia, é o que está exposto a quem quiser ver nos cemitérios de ônibus da CMTc. Num deles, ao lado de uma rodovia (a dos Imigrantes) por onde passam até 250 mil veículos nos fins-de-semana está abandonado um OF-1315 com certificado emitido em 21/12/88, encarroçado com um modelo Vitória da Caio. O ônibus, em dezembro, no dia 16 especificamente, mostrava totais condições de uso, pelo menos na carroceria, ainda novinha em folha.

O YB 4690, todavia, não podia rodar porque lhes foram subtraídos o motor e as rodas dianteiras, obra do departamento de "manutenção". Estranho é o fato de o ônibus estar abandonado num depósito, exposto à corrosão e mais certamente ainda à depredação e saque.

Só numa empresa de ninguém um ônibus de três anos é jogado às traças. Só numa empresa de ninguém dá-se um paradeiro desses a um veículo ainda no início de sua vida útil. É lamentável.

De nada adiantam diretores acima de qualquer suspeita se entre os funcionários enraizou-se a cultura da "empresa de ninguém", estimulada pelo gigantismo que leva também ao descontrole. Por todo país, felizmente, este é um fato cada vez mais raro. Empresas como a CTC de Fortaleza, CTU de Recife e Transerp de Ribeirão Preto trabalham para colocar nas ruas veículos bem cuidados. E colocam. Para quem não consegue cumprir essa premissa básica de eficiência privatizar é o caminho. ■

13-01-1992



Negócios à vista



*A maior variedade de marcas e modelos
e o preço mais competitivo do mercado
você encontra na Pacaembus,
a revenda que não se importa apenas com a grandeza,
mas principalmente com a qualidade dos serviços
e o melhor atendimento.
Venha fazer o melhor negócio
nas modernas instalações da Pacaembus.*

Pacaembus
O endereço certo do ônibus



PACAEMBUS

PACAEMBUS COMERCIAL LTDA.

Av. Marques de São Vicente, 10 CEP 01139 -
Telex 1132061 Fone: 825-3044 (PBX) Fax: (011) 826.0882 - S. Paulo

Nas ondas do rádio

Após termos recebido o terceiro exemplar da revista TechniBus, queremos parabenizá-los pelo modernismo e enfoque informativo das reportagens. Acreditamos que a publicação está se tornando uma fonte importante de informação atualizada para nosso setor. Aproveitamos para destacar o artigo publicado na edição de outubro, "Música em ônibus urbano", e citar experiência semelhante ocorrida em nossa empresa. Iniciamos a instalação de rádios em nossos ônibus em janeiro de 1988. A iniciativa foi tão bem sucedida que hoje 32% da nossa frota (18 ônibus) está equipada com rádios AM/FM.

Desde o início assumimos os custos de compra e instalação dos aparelhos e alto-falantes. Os cinco alto-falantes de cada veículo foram dispostos de maneira adequada e nossos motoristas foram orientados quanto à utilização dos aparelhos, sua conservação e a manutenção do volume em nível adequado.

O fruto desse investimento é a satisfação dos usuários, motoristas e cobradores. A música tranquiliza e diminui a tensão. Assim, estamos tornando mais agradável o ir e vir pelos nossos ônibus, melhorando a

qualidade de vida das pessoas. Um ano novo que venha a consolidar a posição da revista TechniBus é o nosso desejo.

Nelson Alves da Silva
Gerente Geral da Transporte Cidade Cuiabá
Cuiabá, MT

Próspero Ano Novo

Recebemos, agradecemos e retribuimos os votos de feliz ano novo de C. Fondeville, Michelin; Consórcio Mercabenco; Edgard Cruz, ZF do Brasil; Osni, Solange, Ulisses, J. Pedro e Beraldo, Volvo; Mercedes-Benz; Sakuma, Grupo Safra; Sinfrecar; Manoel Lopes e Eduardo Silva, Grande Londrina; Mario Maruta, Thamco; Jaime dos Santos; Edilberto Verza e Rossi, OESP; Wolpac; Antonio Carlos Rodrigues, EMTU; Chiapperini; Cam-Jur; Aníavea; José Carlos Lavouras, Fetranpor; Euclides Fontana e Walde-
mar Kunsch, Mercedes-Benz; Marcos Alexandre, Bus and Company; Planalto Turismo; Claudemir, Companhia de Petróleo Ipiranga, André Gomide, Autolatina, Luiz Apolonio Neto, Comgás.

Cartas para: TECHNIBUS, Editor, av. Marquês de São Vicente, 10 — CEP 01139 — São Paulo, SP. Por razões de espaço ou clareza, as cartas podem ser publicadas resumidamente.

Salud América!

Muchas gracias por envío de un ejemplar de la excelente Revista TechniBus, edición n.º 4. Mucho le agradeceré se sirva enviarme por fax a nuestro número el nombre completo, dirección, número de fax, y nombre del Gerente General de la fábrica de carrocerías de buses Comil; ya que tenemos interés en tomar contacto con ellos.

Marcel Bonout E.
Director Gerente da Union Técnica Automotriz
Santiago, Chile

Atendido

Admirador

Gostaria de receber o n.º 1 de TechniBus e o endereço completo da Inceal e da MOV. Como grande admirador da revista desejo o dobro de sucesso em 1992. Para os aficionados em ônibus dou o endereço do Transclub Pirai. Rua Manoel Alexandre de Lima, 227 - 27200 - Pirai, RS.

Antonio Carlos Carneiro Ferreira
Pirai, RS

Inceal: Av. Sen. Attilio Fco. Xavier Fontana, 3611 - 89900 - Chapecó, SC.

MOV: Av. Amador Bueno da Veiga, 4668 03652 - São Paulo, SP

PADRON M-210 Turbo

Venha conhecê-lo



MAFERSA TECNOLOGIA EM TRANSPORTE

- Monobloco integral
- Suspensão pneumática
- Degraus baixos
- Motor Cummins série C de 218 cv
- Cinco alternativas de eixos
- Pneus radiais com ou sem câmara
- Peças universais
- Assistência técnica personalizada
- Veículo de grande capacidade

E muito mais

Tudo que um ônibus deve ter para que você ofereça a máxima qualidade em transporte

Mafersa S.A.

Av. Raimundo Pereira Magalhães, 230 - CEP 05092 - Tel.: (011) 261-8911 - Fax: (011) 832-4671 - Telex: (011) 83862 - C.P. 11881 - S. Paulo - SP.

TECNOLOGIA & DURABILIDADE



Scorpion com estrutura especial para ônibus pesados de grande capacidade. Em duralumínio ou aço tubular galvanizado. De acordo com as especificações do CONMETRO - Tipo II e exigências do Finame especial.



THAMCO

THAMCO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ÔNIBUS LTDA.

RODOVIA PRES. DUTRA KM 218,5 - Av. Papa João Paulo I
n° 2236 - Tel. (011) 912.2933 - CEP 07170 - Telex 1162807
THIO-BR - Fax (011) 912.8639 - Guarulhos - SP

As maiores dos EUA e Canadá

Entre as 157 maiores empresas de transporte rodoviário dos Estados Unidos pode-se ter uma idéia do perfil do transporte intermunicipal americano. O setor como um todo é formado por 4 500 empresas de ônibus, deixando claro que a grande massa das empresas daquele país é formada por empresas com até 10 coletivos apenas.

São apenas duas as empresas gigantes. Dos 13 093 ônibus das maiores, nada menos de 24,1% da frota pertence à Greyhound, de Dallas, e 5,9% à New Jersey Transit Operations.

AS 10 MAIORES AMERICANAS

1. Greyhound Lines - Dallas, Texas	3 153
2. New Jersey Transit Operations - Maplewood, NJ	775
3. Kerrville Bus Co. - Kerrville, Texas	290
4. Suburban Transit Corp. - New Brunswick, NJ	287
5. Dallas Area Rapid Transit - Dallas, Texas	280
6. Short Line Bus Co. - Mahwah, NJ	250
7. Roberts Tours & Transportation - Honolulu, Hw	228
8. Academy Lines - Leonardo, NJ	227
9. Peter Pan Bus Lines - Springfield, Mass.	173
10. Academy Bus Tours - Hoboken, NJ	166

AS 5 MAIORES CANADENSES

1. Greyhound Lines of Canada - Calgary, Alb	401
2. Pacific Western Transportation - Calgary, Alb	140
3. Voyageur Colonial - Ottawa, Ont.	120
4. Government of Ontario - Downsview, Ont.	113
5. Autobus Auger - Chateauguay, Quebec	88

fonte: Bus Ride / out 1991

Retirada estratégica

A crise brasileira afeta também os gênios inventivos do país. O Diretor-Presidente da EMTU pernambucana, Paulo Murilo Bandedeira que o diga. Sua idéia de repassar parte da tarifa do transporte coletivo para os setores mais abastados da sociedade vai ficar engavetada por mais algum tempo. É que a confusão tributária instaurada pelo governo federal e, certamente, o momento político pouco conveniente reduziram o poder de fogo do audacioso técnico. Uma retirada estratégica foi a solução. "Não está fácil", garante ele.

Microônibus urbano

A MOV emplacou com seu microônibus. Já foram produzidos mais de 24 carros desde o lançamento e suas linhas já têm capacidade de produzir 20 micros por mês. A novidade é o lançamento de uma versão urbana (foto), com capacidade para transportar até 25 passageiros. "A opção pelo transporte seletivo está alavancando a demanda desse tipo de veículo", confessa animado Sidney Lopes, Diretor Superintendente da empresa.

A alternativa por microônibus urbanos já é fato em Porto Alegre e no Rio de Janeiro.



Claudio Arrouca

Aliás, segundo Lopes, já foram vendidos os dois primeiros carros para a capital gaúcha, onde os veículos integrarão a frota de taxilotação que opera na cidade.

Balanço animador

A indústria encarroçadora brasileira teve um 1991 auspicioso. Como jamais se viu, foram encarroçados 18 695 unidades sobre chassis, plataformas e monoblocos, superando a todas as expectativas. Até mesmo as da Fabus, cujo presidente, José Antonio Fernandes Martins, adiantou a necessidade de os membros da sua associação fabricarem 13 mil ônibus/ano na edição nº 1 de TechniBus.

Segundo ele, essa seria a quantidade mínima a ser incorporada à frota para que a médio prazo aumentem os índices de eficiência dos sistemas de transportes por ônibus no Brasil. O resultado suplantou a reivindicação. Apenas os integrantes da Fabus contribuíram para a produção de nada menos de 15 305 carrocerias ou 81,9% do total. Dos 18,1% restantes, todavia, 80% constituiu-se de monoblocos da Mercedes-Benz.

RANKING DAS ENCARROÇADORAS BRASILEIRAS

	EMPRESA	SEDE	URBANOS	%	RODOVIÁRIOS	%	MICROS	%	GERAL	%
1	MARCOPOLO	RS	2 030	16,5	1 750	30,4	517	74,6	4 297	23,0
2	CAIO	SP	3 913	31,9	58	1,0	170	24,5	4 141	22,2
3	MERCEDES-BENZ ⁽¹⁾	SP	950	7,7	1 744	30,4	—	—	2 694	14,4
4	NIELSON	SC	1 063	8,7	1 477	25,7	—	—	2 540	13,6
5	THAMCO	SP	2 097	17,1	—	—	—	—	2 097	11,2
6	CIFERAL	RJ	1 688	13,8	48	0,8	2	0,3	1 738	9,3
7	COMIL	RS	167	1,4	325	5,7	—	—	492	2,6
8	MAFERSA	SP	232	1,9	—	—	—	—	232	1,2
9	CMA	SP	—	—	150 ⁽²⁾	2,6	—	—	150	0,8
10	TECNOBUS	ES	—	—	145	2,5	— ⁽³⁾	—	145	0,8
11	ARATU	BA	114	0,9	6	0,1	—	—	120	0,6
12	JOTAVE	SP	1	—	36	0,6	—	—	37	0,2
13	INCREAL	SC	8	0,1	—	—	—	—	8	—
14	MOV	SP	—	—	—	—	4	0,6	4	—
	TOTAIS	BR	12 263	100	5 739	100	693	100	18695	100

(1) ônibus completos; (2) estimativa, chassis adquiridos: 162; (3) sobre chassis de microônibus encarroçou 65 furgões.
Fontes: Fabus, encarroçadoras e TechniBus

Feliz ano velho

Fechado o balanço de 1991 a produção do ano superou a todas as expectativas. Até TechniBus subestimou o tamanho do crescimento da indústria. Enquanto afirmávamos que a produção seria de 22 mil unidades (TechniBus de outubro), segundo os dados da Anfavea, de janeiro a dezembro de 1991 foram produzidos 22 848 chassis, plataformas e monoblocos, um crescimento de nada menos de 52,06% sobre o ano anterior.

No mercado interno as vendas alcançaram um total de 16 684 ônibus, um incremento de 65,34% em relação ao ano de 1990. Deste total, destaque para as vendas da Mercedes-Benz que alcançaram um crescimento histórico de 74,39% comparativamente a 1990. Em seguida aparece o resultado da Scania do Brasil, que registrou um crescimento de 43,51% e finalmente a

Volvo do Brasil, com um acréscimo de 25,18% nas vendas em relação ao ano anterior. Mesmo a Autolatina mostrou um acréscimo de 4,95%, com a comercialização de 106 chassis para microônibus.



divulgação

O mercado externo também não decepcionou. O aumento nas exportações foi de 26,34%. De 4 984 ônibus exportados em 1990, o ano apresentou um total de 6 297 unidades endereçadas ao exterior. O mercado aplaude e pede bis.

Autolatina-Caio já está rodando

A Caio desenvolveu uma carroceria urbana Vitória especialmente para a montagem sobre chassi de ônibus Autolatina. O exemplar está sendo apresentado a empresários de todo país para que esses opinem sobre o resultado final.



O andamento do projeto de lançamento do ônibus pela montadora está sofrendo algum atraso, em decorrência dos péssimos resultados na venda de caminhões, que afinal garantem os investimentos. A "consulta às bases", assim é prioridade. Os ônibus Autolatina saem acertados desde o número um. A intenção é anular a necessidade de alterações posteriores ao lançamento.

Mercosul, negócios começam

O Brasil vai exportar 234 chassis e ônibus completos para a Argentina neste ano, dentro do programa de complementação econômica. Os veículos foram divididos em faixas de potência do motor.

Com potência de até 200 cv, a Mercedes-Benz vai exportar 200 unidades, sendo 170 chassis e 30 monoblocos. Acima de 200 cv a Mercedes-Benz fornecerá 5 carros; a Volvo enviará 11 e a Scania mandará 18 chassis. O programa de complementação econômica permite que o veículo brasileiro entre na Argentina sem impostos. E vice-versa.

Isto quer dizer que a Argentina terá direito a exportar 234 ônibus para o Brasil em 1992. Segundo fontes do setor, a Zanello é a empresa argentina escolhida para exportar as 234 unidades, todos chassis. Segundo a mesma fonte a escolha não agradou aos importadores brasileiros.

No Brasil, o critério para a repartição dos 234 ônibus e chassis foi da proporcionalidade à participação de cada montadora na produção (vendas internas mais exportações). Os 205 ônibus que a Mercedes-Benz venderá representam 87,6%; os 18 da Scania, 7,7%; e os 11 da Volvo, 4,7%.

Produção da Ciferal cresce 64%

A Ciferal fechou 1991 com chave de ouro. O faturamento foi de Cr\$ 17,9 bilhões, representando um crescimento de 29% reais em relação a 1990, resultado da produção de 1 738 ônibus, número 64% maior que o do ano anterior, fabricados por 1 505 funcionários, 405 deles admitidos durante o mesmo ano.

A empresa já iniciou sua transferência para Xerém, antiga fábrica da Fiat Diesel, um investimento de US\$ 20 milhões, sem contar com os US\$ 200 mil necessários às obras civis de adequação das instalações.

Com um programa de modernização em implantação, a Ciferal instala também um novo sistema de informatização, capitaneado por um computador PA 817, produzido pela Hewlett Packard, que operará a partir de abril. A capacidade de processamento do PA 817 é de 53 milhões de informações por segundo, para até 368 usuários.

Não satisfeita com uma carteira de pedidos que atinge 200 encomendas do urbano Padron Rio e de olho no Mercosul, a Ciferal reativou a gerência de comércio exterior. A empresa abriu representações na América do Sul e tem planos para instalar escritórios também no México. As novidades deste ano serão um microônibus, a reativação da produção de jardineiras e o encarroçamento de biarticulados.

Acredite se quiser

"Prisioneiros de confiança fugiram ontem da Ilha Grande. Trabalhavam no departamento de Transporte do presídio" (noticiário da Rede Manchete de Televisão)

Os clandestinos de São Paulo provavelmente serão os primeiros legalizados em todo mundo.

"Não sei quem será o candidato do PT à prefeitura, mas que eu vou votar nele não tenho dúvida." (de um empresário paulistano)

"Santa municipalização. De agora em diante não quero mais nem saber de evasão, venda irregular de passes e outras mumunhas." (outro empresário, este já municipalizado)

“Ônibus alternativos”

Depois da célebre frase “ruim com eles, pior sem eles”, os clandestinos paulistanos (cerca de 1 000) fazem a maior pressão sob a prefeita Luiza Erundina, com o objetivo de arrancar dela a oficialização da categoria.

Só na Câmara Municipal tramitam dois projetos de legalização da “classe”, ambos de autoria de vereadores petistas. A segurança é tanta que uma grande frota de clandestinos fez um protesto (foto) no Ibirapuera, local onde está instalada a prefeitura da cidade.



Eder Chodette/Ag. Fotos

Já com uma associação em funcionamento, montando garagens para manutenção e implantando cooperativas, os clandestinos esperam ter rápido a legalização dos “ônibus alternativos”. O negócio é tão bom que várias empresas regulares também já têm os seus clandestinos em operação. É lucro líquido.

Gontijo renova frota

A Empresa Gontijo de Transportes, frota de 800 ônibus, receberá até maio 80 novos ônibus — chassis K-113 Scania encarroçados no modelo Jum Buss 340 da Busscar. A encomenda foi feita no final de dezembro e está inserida no programa de renovação de frota da empresa. A idade média da frota da Gontijo hoje é de 10 anos. A empresa mantinha anteriormente idade média de 5 anos, mas houve uma mudança de filosofia, devido à conjuntura econômica do país.

“Nas linhas de longo percurso, um ônibus trabalha apenas três meses por ano, se se somar a operação efetiva apenas”, esclarece Abilio Gontijo Jr., diretor da empresa. A frota da Gontijo é formada na sua maioria por ônibus Scania (74%). Do restante 25,5% são Mercedes-Benz e 0,5% Volvo. Em torno de 20% dos 800 ônibus são equipados com terceiro-eixo.

FELIZ ANO NOVO

Apesar dos pessimistas, janeiro saiu melhor que a encomenda. Na Scania esperava-se por um fato inédito. Dependendo das liberações do Finame, a perspectiva era a de produzir 180 chassis de ônibus no mês. Um número significativamente superior ao da produção de caminhões, estimada em 150 unidades.

ÔNIBUS AUTOLATINA

Acaba de ser fechado o círculo de desenvolvimento de protótipos para o lançamento do ônibus Autolatina. A Thamo também já faz parte do projeto. As outras encarroçadoras já trabalham no veículo. Ciferal, Busscar, Caio e Marcopolo têm suas carrocerias apresentadas a empresários do país inteiro. A concepção de um veículo de consenso de todas as partes é prioridade para os técnicos da montadora. E garantia de sucesso.

VEM AÍ O OF-1625

Enquanto isso, a Mercedes-Benz também se movimenta para lançar um chassi pesado. Ele será o OF-1625, de motor dianteiro, tracionado por motor da série 400, com 250 cv de potência. Vem na esteira do retumbante sucesso do F-113 da Scania, que fora dos corredores é preferência nacional entre os veículos de grande capacidade. Concorência da pesada.

ÔNIBUS DE BOMBACHA

Encomendado originalmente pela Urbs de Curitiba, o biarticulado que a Volvo desenvolve sobre chassi B-58, sob medida para o eixo Rio-Curitiba, leia-se Brizola-Jaime Lerner, é um trunfo para as eleições municipais do ano que vem. O modelito deverá servir de marketing político e certamente será a estrela do partido num oportuno horário eleitoral gratuito. Sob a bandeira do PDT, lógico.

PARA O POVO E AS URNAS

Encarroçado pela Ciferal, o biarticulado é exclusivo para as duas cidades. Não se aceitam encomendas. E o debut será desbundante. E Adivinhem aonde. Na Eco-92, evidentemente. E fazendo uma “linha” essencialmente popular. Se houver esquema de bagagem, cada um deles poderá transportar metade do número de passageiros de um Boeing 747, em seus 185 lugares. A rota será a Linha Vermelha, entre o Galeão e a cidade do Rio de Janeiro. A candidatura “stand by” de Lerner à prefeitura carioca vêm a calhar.

DENTADURA

Embora a idéia do biarticulado seja brilhante, pois o Brasil é o país certo para viabilizar um veículo do tipo Megabus, da Renault francesa, se essa exclusividade valer por muito tempo, o futuro da solução fica comprometido. Por falta de mercado de venda de usados, os empresários costumam chamar esse tipo de ônibus de “dentadura”, pois só serve no dono.

FROTA FLUTUANTE

A equipe da CS&A, de Porto Alegre, responsável pela pesquisa “Transporte de Passageiros no Brasil — Ônibus Interurbano”, feita sob encomenda da Fabus, Mercedes-Benz, Scania, Rodobens e Banço Arbi, está precisando urgente de um revisor. Até a página três do relatório contam-se quatro equívocos. Na apresentação a frota de ônibus interurbanos é de 44 mil e as linhas chegam a 11 mil. Já na página três a frota dá um salto para 64,1 mil ônibus no segundo parágrafo para despencar em seguida para 40,6 mil no quarto, mesmo parágrafo no qual às 11 mil linhas iniciais somam-se mais 200. Sem dúvida, uma flutuação e tanto.